

A reestruturação produtiva mundial, que teve origem nos anos 60/70, introduziu como estratégia competitiva das empresas, mudanças importantes em termos de nova organização e gestão do processo de trabalho, especialmente na indústria. As alterações no processo de trabalho são visíveis na exigência de novos requisitos de escolarização, qualificação e treinamento da mão-de-obra, principalmente dos chamados postos-chaves da indústria. A indústria de móveis do Rio Grande do Sul se insere neste contexto. O objetivo deste trabalho é detectar quais são os postos chaves diretamente ligados à produção na indústria moveleira, qual o nível de qualificação exigido para o seu desempenho e qual a demanda de formação profissional destes. A metodologia utilizada será o estudo de caso em uma amostra de pelo menos 10 empresas do setor. Serão feitas visitas as empresas e utilizada a técnica de entrevista com funcionários que ocupem postos estratégicos para a viabilização das inovações no processo de trabalho e do treinamento e formação. A hipótese geral da pesquisa é que os postos-chaves da indústria moveleira detêm uma exigência de qualificação superior ao dos outros postos, aliada a um maior controle do processo de trabalho por parte dos seus ocupantes. (CNPq, FAPERGS e FINEP)